

DESAFIOS DOS ESTUDOS “ESTADO DA ARTE”: ESTRATÉGIAS DE PESQUISA NA PÓS-GRADUAÇÃO

STUDY CHALLENGES "STATE OF THE ART": STRATEGIES FOR RESEARCH IN POSTGRADUATE

Gislaine A. R. da Silva Rossetto¹
Adriana Claudia Martins Figuera²
Eliane Galvão dos Santos³
Ana Carla Hollweg Powaczuk⁴
Doris Pires Vargas Bolzan⁵

RESUMO

Os estudos do estado da arte permitem sistematizar um determinado campo do conhecimento, mapear e reconhecer as produções, identificando temáticas e abordagens dominantes e emergentes, bem como lacunas e campos inexplorados abertos à pesquisa, num recorte temporal definido. Este artigo apresenta caminhos percorridos por acadêmicas de doutorado do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM/RS) na produção do estado da arte de cada uma das temáticas a serem desenvolvidas em suas teses. Nos resultados, discutimos diferentes estratégias adotadas, possibilidades e desafios deste tipo de estudo, destacando aspectos como: a delimitação do olhar face ao grande número de trabalhos realizados e publicados, o estabelecimento de metas e categorias de análise, a relatividade e a incompletude inerente às pesquisas desse cunho.

Palavras-Chave: estado da arte, estratégias de pesquisa, formação de pesquisadores.

ABSTRACT

¹ Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) do Centro de Educação (CE) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)/RS, Mestre em Educação pelo PPGE/CE/UFSM e Pedagoga – Educação Infantil/UFSM; gislainesilvarossetto@gmail.com

² Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) do Centro de Educação (CE) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)/RS, Mestre em Letras/Linguística Aplicada na Universidade Católica de Pelotas (UCPel), Especialista em Português e Literatura pelo Centro Universitário Franciscano (UNIFRA), Licenciada em Letras Português Inglês e Literaturas na UNIFRA; teacheradrianacm@hotmail.com

³ Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) do Centro de Educação (CE) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)/RS; Mestre em Educação pelo PPGE/CE/UFSM; Graduação em Pedagogia e Especialização em Alfabetização e Especialização pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Imaculada Conceição; Especialização em Gestão pela UFSM; elightsantos@yahoo.com.br

⁴ Doutora pelo Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) do Centro de Educação (CE) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)/RS, Mestre em Educação pelo PPGE/CE/UFSM; Especialista em Gestão Educacional e Graduada em Pedagogia pela UFSM; Professora Substituta do Departamento de Metodologia do Ensino do curso de Pedagogia da UFSM; napowaczuk@hotmail.com

⁵ Professora Associada do Departamento da Metodologia de Ensino e do Programa de Pós-graduação em Educação, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Bolsista de Produtividade em Pesquisa CNPq, Líder do GPFOPE e vice-líder do GPFORMA. Membro da Rede Sulbrasileira de Investigadores em Educação Superior- RIES; dbolzan19@gmail.com

The state of the art studies allow systematizing a particular field of knowledge, map and recognize the productions, identifying themes, dominant approaches and emerging approaches, as well as gaps and unexplored field open to research, in a specific time frame. This article presents paths taken by doctorate academic of Postgraduate Education, at Federal University of Santa Maria (UFSM/ RS) in the production the state of the art of each of the themes to be developed in our doctoral dissertations. In the results we discussed different adopted strategies, the possibilities and challenges of this type of study, focusing on aspects such as the delimitation of looking over the large number of realized and published studies, setting targets and analysis categories, relativity and incompleteness inherent in research of this nature.

Keywords: state of the art, research strategies, training of researchers

INTRODUÇÃO

Trabalhos na área da educação que tratam do “Estado da Arte”, tem sido foco de atenção de diferentes pesquisadores Brzezinski e Garrido (2001) e instituições de fomento à pesquisa. Tal empreendimento sinaliza esforços voltados a compreender como tem se constituído a produção científica acadêmica. Entende-se que o avanço na produção do conhecimento passa necessariamente por esse processo, à medida que possibilita aos pesquisadores o conhecimento sobre o que vem sendo produzido ao longo do tempo.

Segundo Romanowski e Ens (2006), o interesse por pesquisas que abordam o “estado da arte” deriva da abrangência desses estudos para apontar caminhos que vêm sendo tomados e aspectos que são abordados em detrimento de outros. A realização destes balanços possibilita contribuir com a organização e análise na definição de um campo, de uma área, além de indicar possíveis contribuições às pesquisas. A análise do campo investigativo é fundamental neste tempo de intensas mudanças associadas aos avanços crescentes da ciência e da tecnologia.

O estudo do estado da arte constitui-se em uma etapa de suma importância para o desenvolvimento de qualquer tipo de investigação. Entretanto, este processo tem se revelado extremamente complexo, tendo em vista o volume de trabalhos produzidos e divulgados na atualidade, mediante diferentes fontes e formas de comunicação e compartilhamento dos resultados das pesquisas.

Nesta perspectiva, a produção desse estudo suscita inúmeras perguntas: como circunscrever os estudos que tratam de um determinado tema? Que estratégias de busca são passíveis de serem realizadas? Como validar o estudo realizado? É necessário contemplar a totalidade de produções sobre o tema investigado? Estas questões fizeram parte das reflexões das acadêmicas do doutorado do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal

de Santa Maria (UFSM) ao produzirem seus estudos acerca do estado da arte, necessários para a contextualização das temáticas envolvidas nos projetos de pesquisa individuais.

Nesse sentido, compreendemos como estado da arte um mapeamento que permite conhecer sobre o tema que nos propomos a pesquisar situando-nos sobre a evolução das pesquisas no campo, revelando as concepções mais frequentes, assim como aquelas em que ainda não há estudos efetivados. Segundo Messina (1998)

Um estado da arte é um mapa que nos permite continuar caminhando; é também uma possibilidade de perceber discursos que em um primeiro momento se apresentam como descontínuos ou contraditórios. Em um estudo da arte está presente a possibilidade de contribuir com a teoria e a prática de um campo do conhecimento (p.1)

Em consonância com a definição da mesma autora, salientamos que a possibilidade de contribuir com a teoria e a prática de um campo de conhecimento pode ser produzida em diferentes níveis de detalhamento e profundidade da investigação, dependendo do objetivo a que se destina.

Podemos efetuar o estudo do estado da arte com o intuito de fazer uma revisão da literatura científica acerca de um determinado tema de modo a subsidiar o desenvolvimento de uma pesquisa. Nesse percurso, a finalidade é obter um panorama geral do conhecimento elaborado em um campo, área, tema, autores e conceitos específicos, com o objetivo identificar lacunas referentes a trabalhos não realizados; temas recorrentes ou já consolidados. Podemos dizer que isso caracteriza um primeiro nível de elaboração de estudo do estado da arte.

Outra forma de constituir o estado da arte, o qual frequentemente segue o primeiro nível, é conhecer os estudos com detalhamento ao estabelecer critérios de análise de cada um dos trabalhos em sua íntegra, ou seja, o trabalho completo. Estes níveis de estudo para a produção do estado da arte caracterizam-se por serem descritivo e analítico.

CONTEXTO DAS INVESTIGAÇÕES

Os estudos do estado da arte realizados vinculam-se ao projeto *Aprendizagem docente e processos formativos: movimentos construtivos da professoralidade na educação básica e superior*, desenvolvido pelo grupo de Estudos e Pesquisas em Formação de Professores e Práticas Educativas/Ensino Básico e Superior (GPFOPE); cadastrado no Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq) desde 2002, com pesquisas financiadas pelo CNPq, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) e UFSM. O GPFOPE tem como líder a professora

doutora Doris Pires Vargas Bolzan, e como vice-líder a professora doutora Silvia Maria de Aguiar Isaia.

O referido projeto tem como foco central a aprendizagem da docência e processos formativos do professor do ensino superior, desdobrando-se em temáticas que constituem as próprias pesquisas desenvolvidas pelas autoras no curso de doutorado do Programa de pós-graduação em Educação (PPGE) da UFSM, sob a orientação da professora líder do GPFOPE. Apresentamos essas temáticas, seguidas da referência de suas pesquisadoras responsáveis: movimentos formativos do docente universitário do Curso de Língua Estrangeira (FIGHERA, 2010); movimentos construtivos da professoralidade universitária (POWACZUK, 2008); das atividades extensionistas nas IES e dos processos formativos delas decorrentes (SANTOS, 2009) e construção da autonomia intelectual (ROSSETTO, 2009).

Nesta perspectiva, este artigo apresenta os caminhos percorridos por acadêmicas do doutorado na produção do estado da arte de cada um dos temas a serem desenvolvidas em suas teses. O texto também discute, a partir dos diferentes caminhos, as estratégias adotadas, as possibilidades e os desafios que circunscrevem a produção deste tipo de estudo, destacando a delimitação do olhar face ao grande número de trabalhos realizados e publicados; o estabelecimento de metas e categorias de análise; a relatividade e a incompletude inerente às pesquisas desse cunho.

CAMINHOS PERCORRIDOS NA REALIZAÇÃO DO ESTADO DA ARTE SOBRE AS TEMÁTICAS

Sustentadas e movidas pelo desafio de mapear o que já foi produzido e identificar as lacunas, ainda existentes, no campo de conhecimento que cada doutoranda se propôs a pesquisar, realizamos diferentes percursos para a elaboração do estudo do estado da arte. Nesse processo, elegemos distintos procedimentos de pesquisa: definimos locais e períodos de acervos, considerando sua relevância e referências para a produção científica no campo da educação, selecionamos descritores de busca, estabelecemos critérios para composição do insumo do estado da arte, definimos eixos de análise e formas de registros de acordo com as necessidades das pesquisas individuais.

A particularidade deste trabalho consistiu em compartilhar os desafios que cada uma das pesquisadoras enfrentou ao longo da produção do seu estudo, bem como na divulgação de estratégias de buscas utilizadas e na constatação de que as quatro pesquisas apresentadas

conduzem a um procedimento de análise dos materiais que aponta recorrências na sistemática de análise.

1ª PESQUISA: ESTUDO SOBRE A EDUCAÇÃO SUPERIOR E A FORMAÇÃO DO DOCENTE DOS CURSOS DE INGLÊS

Este estudo da arte teve a finalidade de ampliar a possibilidade de aproximação com a realidade sobre as produções de pesquisa no campo da Educação Superior no que tange a tema da formação dos docentes dos Cursos de formação de professores de Língua Inglesa (LI). A definição dos passos para o levantamento dos dados, ou seja, a seleção do material a ser analisado mostrou-se um processo bastante complexo. A leitura de alguns trabalhos com objetivos semelhantes corroborou para compreensão de aspectos importantes na realização desse tipo de estudo (FERREIRA, 2002; ROMANOWSKI e ENS, 2006). Esses autores destacam que apenas a análise dos resumos não é suficiente como insumo para um estudo do tipo estado da arte. É fato que consideramos esta informação ao longo do trabalho que realizamos, procurando analisar as publicações, não apenas enquanto resumo, no entanto, E isto se configurou em um obstáculo às nossas pesquisas, pois nem sempre foi possível encontrar as publicações na íntegra.

O caminho percorrido teve início, a partir do currículo *lattes* dos pesquisadores neste campo, coordenadores de grupos de pesquisa, como os docentes da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal do Rio Grande do SUL (UFRGS) e da Universidade Estadual de Londrina (UEL), no Paraná. Buscou-se responder que aspectos e dimensões são destacados e privilegiados nos estudos com a temática de formação dos docentes dos Cursos de Licenciatura em Língua Inglesa (LI). Pretendeu-se, ainda, promover a discussão acerca das pesquisas sobre a construção da docência no Ensino Superior.

Este trabalho refere-se à produção acadêmica nos Programas de pós-graduação em Educação, expressa em teses de doutorado e dissertações de mestrado, lidos na sua íntegra. Dentre as dissertações e teses analisadas neste estado da arte sobre a formação de professores, defendidas nos últimos cinco anos, convencionou-se classificar aquelas que tratavam, mais especificamente, de temas relacionados à formação docente dos professores do Curso de Letras Inglês. A pesquisa estende-se, na medida em que teses e dissertações elaboradas em Programas de Pós-graduação em Linguística também foram consideradas para a coleta.

Para o desenvolvimento deste estudo toma-se, também como *corpus* de análise os trabalhos apresentados nas reuniões da Associação Nacional de Pós-graduação em Educação

(ANPEd) nos anos de 2005, 2006, 2007, 2008, 2009 e 2010. Os Grupos de Trabalho que apresentaram proximidades com a temática foram dois: Didática (GT04) e Formação de Professores (GT08). Também o Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino (ENDIPE) em 2010 foi considerado. Anais de eventos em letras como: o Encontro Anual da Associação de Professores de Inglês de Santa Catarina (APLISC) e o Congresso Internacional - Associação de Linguística Aplicada do Brasil (ALAB) foram considerados nos últimos cinco anos. Em face dessas escolhas de lugar e tempo, os procedimentos de coleta guiaram-se desde o título, resumo e leitura do texto na sua totalidade.

Portanto, apuraram-se 3 teses e 6 dissertações; 2 trabalhos nas reuniões da ANPEd, e 4 trabalhos publicados no livro umⁱ do ENDIPE, sendo que nenhum trabalho no livro quatroⁱⁱ foi encontrado. Somaram-se a esses trabalhos, 10 dos eventos de Letras. O total classificado neste tema foi de 25 pesquisas.

A classificação temática foi uma opção para mapear, de forma mais objetiva, a produção analisada. Isto, porém, não retira desses trabalhos analisados a riqueza da abrangência ou intersecção de mais de um aspecto abordado nas pesquisas. Optou-se pela subtematização para facilitar pesquisas posteriores, sendo este um dos objetivos de um Estado da Arte. Portanto, quando da área da Didática ou da Formação de Professores, o eixo principal era a formação do docente do Ensino Superior do Curso de formação de professores de Língua Inglesa. Em nenhum momento o trabalho foi considerado quando não tratava da especificidade desta formação. Constata-se que, há um grande número de pesquisas que versam sobre a formação do professor de língua inglesa da escola básica e não do ensino universitário, logo, do formador.

Evidencia-se que há a necessidade de se ampliar as pesquisas na formação de professores que circunscrevam temáticas sobre a formação do docente do Ensino Superior, especialmente nos Programas de pós-graduação em Educação, haja vista que os trabalhos encontrados concentram-se nos eventos de Letras e nos programas de Pós-graduação em Linguística Aplicada. Espera-se que com um maior número de publicações nesta temática contribuam para que mudanças significativas aconteçam, trazendo mais qualidade aos cursos de formação de professores de língua inglesa a partir do investimento na formação continuada dos docentes universitários desta área.

2ª PESQUISA: ESTUDOS SOBRE A FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE: A PROFESSORALIDADE UNIVERSITÁRIA

Pesquisas do tipo estado da arte exigem do pesquisador uma série de decisões relativas aos procedimentos a serem empreendidos. Neste processo muitos desafios se interpõem ao pesquisador, especialmente relativos ao mapeamento de temáticas que circundam seu objeto de investigação, a definição das fontes de pesquisa, bem como sobre os modos de tratamento do corpus que compõem o estado da arte. Ao descrever os caminhos percorridos, almeja-se trazer a discussão, não somente das estratégias adotadas, mas também, as dificuldades e anseios que surgiram no decorrer do percurso.

Apreensão e incerteza foram sentimentos presentes no desenvolvimento do estudo. Questionamentos como: *por onde começar, como dar conta da totalidade de conhecimento produzido, como definir fontes de consultas e critérios de análise* exigiram não só a definição, mas especialmente, a retomada de muitos dos procedimentos adotados.

Como primeiro desafio se constitui a *definição e delimitação do objeto de investigação* a ser apresentado no projeto de tese. A clareza sobre a temática central da pesquisa a ser empreendida, bem como os conceitos que tangenciam a problemática do estudo, colocam-se como imprescindíveis para o início do estudo estado da arte. Nesta direção, a pesquisa, ao objetivar investigar os movimentos produzidos pelos professores universitários na produção de sua professoralidade traziam como temáticas circundantes: a formação, o desenvolvimento profissional docente e a docência universitária. Logo, estes foram os primeiros descritores definidos no estudo do estado da arte.

O passo seguinte foi a *definição dos locais de busca*. A decisão por periódicos, eventos da área reconhecidos, bancos de teses e dissertações parecia uma estratégia importante e válida, inclusive utilizada com recorrência por pesquisadores reconhecidos neste tipo de estudo. No entanto, as ações realizadas nesses locais de busca desafiavam a todo instante a enfrentar a incompletude da coleta. O número de periódicos e de trabalhos produzidos exigia um tempo destinado à busca e à leitura que se revelava inalcançável. Desta forma, optou-se por direcionar a investigação para os grupos de pesquisa existentes no país, envolvidos em estudos sobre a formação de professores, mais especificamente, a formação do professor universitário. Esta investigação foi realizada no diretório de grupos de pesquisa veiculados no site da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) <http://dgp.cnpq.br/diretorioc/>.

Neste processo chega-se, então, aos grupos de pesquisas que compõe a Rede Sulbrasileira de Investigadores da Educação Superior (RIES). Esta rede tem-se voltado a configurar e fomentar estudos e pesquisas sobre a Educação Superior, mais especificamente a Pedagogia Universitária, reunindo, pesquisadores e aprendizes, bem como professores interessados nesta temática,

agregando 54 grupos de pesquisa, assim, optou-se por essa rede. Esta escolha justifica-se por dois aspectos: 1º pela sua importância para a constituição do campo da Pedagogia Universitária e 2º pelo modo como vem divulgando suas produções a partir de obras sínteses.

Definido o local das pesquisas, realizou-se uma *primeira garimpagem* objetivando identificar as temáticas principais de cada um dos grupos de pesquisa. Esta pesquisa foi favorecida pela existência de uma obra publicada pela RIES, a qual traz com detalhamento os grupos de pesquisa a ela vinculados, o que viabilizou a coleta dos seguintes dados: quinze (15) grupos direcionados a docência universitária e profissionalização, sete (07) grupos de pesquisa voltados às práticas pedagógicas e inovação, dez (10) grupos de pesquisa desenvolvendo pesquisas sobre subjetividades e sujeitos na universidade, oito (08) grupos voltados às políticas e práticas de formação de professores e, finalmente, seis (06) grupos de pesquisa direcionados as políticas nacionais e institucionais da Educação Superior (CUNHA e BROILO, 2008).

Neste processo, foram selecionados para *análise preliminar* os grupos relativos: à docência universitária e à profissionalização (15), às práticas pedagógicas e inovação (07), às políticas e práticas de formação de professores (08). Esta análise contou com a identificação dos pesquisadores líderes de cada grupo, bem como com a consulta nos currículos *lattes* de cada um destes, identificando os projetos de pesquisa desenvolvidos e trabalhos de teses orientados nos últimos cinco anos. Nesta etapa, uma subtematização foi necessária, assim no que se refere à formação, convencionou-se a busca nos trabalhos que tratavam da formação do professor no contexto da atuação profissional, englobando conceitos como formação em serviço e formação continuada. A aprendizagem da docência e os ciclos de vida profissional docente também foram conceitos balizadores na análise. Deste processo, resultou a seleção de quatro (04) grupos de pesquisa com suas respectivas investigações. Esta etapa exigiu a busca em sites, bancos de teses, periódicos e o contato com alguns dos pesquisadores líderes de modo a solicitar informações referentes às suas pesquisas.

Com o *corpus* do estado da arte definido e coletado, a *intensificação do processo de análise* iniciou-se a partir da leitura dos trabalhos na sua íntegra, resultando na elaboração de um *relatório síntese de cada um dos trabalhos*. Este registro abrangeu itens referentes: ao autor e grupo de pesquisa, ao título do trabalho, a problemática da pesquisa, aos objetivos, aos procedimentos da investigação, aos autores utilizados, os resultados da pesquisa.

Finalizados estes procedimentos iniciou-se a *transversalização dos achados*, a partir da elaboração de planilhas de registros, as quais agruparam entre três e quatro trabalhos. Este registro primou pela identificação de pontos de aproximação e de consonância entre os trabalhos,

conceitos e aspectos pouco abordados e que sugeriam a necessidade de aprofundamento, as fragilidades e pontos de destaque percebidos. O registro síntese foi realizado a partir do seguinte quadro:

Tabela 1 - Registro coletivo							
Autor – grupo de pesquisa	Título/palavras-chaves	Problemática da pesquisa	Objetivos	Principais conceitos utilizados	Abordagem e procedimentos da investigação	Autores utilizados	Principais achados
Trabalho A							
Trabalho B							
Trabalho C							
Pontos de aproximação		Conceitos pouco explorados e que sugerem aprofundamento			Pontos de destaque		Fragilidades

Fonte: Powaczuk, 2010.

Esta forma de registro foi de suma importância para a *elaboração do relatório final*, à medida que possibilitou situar e redimensionar aspectos do projeto de tese a ser desenvolvido, identificando aspectos já abordados e consolidados em pesquisas e vislumbrar possibilidades de estudos para o campo de conhecimento em questão. Processo este que foi basilar para a argumentação e defesa do projeto de tese apresentado.

3ª PESQUISA: AS ATIVIDADES EXTENSIONISTAS NAS IES E A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

A pesquisa que moveu este estudo de estado da arte tem como objetivo compreender como se estabelece a dinâmica das ações extensionistas nos processos formativos dos professores da educação básica a partir da rede de relações entre a universidade e a escola. No processo de elaboração do projeto de tese, o desafio de mapear a produção acadêmica relativa aos estudos que envolvem as ações de extensão universitáriaⁱⁱⁱ no campo da formação continuada de professores da educação básica, destacou-se como uma necessidade, especialmente, no momento que se iniciou o processo de doutoramento, ainda no projeto de seleção para o curso.

Assim, a partir da problemática de estudo realizou-se um levantamento sobre as pesquisas próximas a esse tema. A finalidade foi situar e destacar os estudos empreendidos nessa área e

também verificar se a pesquisa pretendida constituía-se uma temática que demandava novas pesquisas ou era um tema já esgotado.

No decorrer desse processo, muitas questões foram suscitadas como, por exemplo: que estratégias usar para realizar o rastreamento das pesquisas já produzidas sobre essa problemática? Com o volume quantitativo de produções acadêmicas na pós-graduação é possível demarcar as principais pesquisas que envolvem a temática em estudo? Movida por tais questionamentos, iniciou-se a garimpagem das pesquisas referente ao tema investigado. Num primeiro momento, o trabalho esteve voltado a identificar as instituições e associações de referência nacional no campo da educação responsáveis pela divulgação de pesquisas nesse campo. Essa dinamização foi realizada por meio de leitura dos resumos das teses, dissertações e periódicos. No decurso, foi possível perceber que os resumos, muitas vezes, não davam conta de fornecer informações referentes ao todo da pesquisa, ou seja, ficava explícito o tema central do estudo, porém, não era clara a ideia do que realmente tratava a pesquisa. Esse fato demandou a leitura na íntegra das dissertações e teses. Porém, decorrente do volume de pesquisas no campo, esta foi uma ação complexa que produziu inquietações em função da delimitação do tempo que se teve para a finalização da pesquisa.

Dada circunstância, o primeiro passo foi restringir as fontes de referência para a realização do levantamento dos dados. Assim, optou-se por buscar os dados no acervo virtual da ANPEd, correspondendo ao período das Reuniões Anuais (RA), realizadas de 2006 a 2010, respectivamente, da 29^a a 33^a RA. Os procedimentos adotados foram os seguintes:

A reunião de número de 33^a ocorrida em 2010 foi escolhida como referência na localização dos Grupos de Trabalho (GT) que apresentava proximidades com o tema. Nesta reunião, visualizaram-se os vinte e quatro grupos de trabalho^{iv}, pois pela abrangência do tema, este poderia ser abordado em quaisquer dos grupos. O procedimento adotado foi o seguinte: quando as palavras chaves do resumo indicavam alguma possibilidade de enfatizar a temática, passava-se para leitura do resumo e, se este também contemplasse os interesses temáticos em parte, realizava-se uma leitura do texto na íntegra. Os Grupos de Trabalho que apresentaram proximidades com a temática foram três: Estado e Política Educacional (GT05), Formação de Professores (GT08), Política de Educação Superior (GT11).

O próximo passo foi mapear através de registro em planilhas todos os trabalhos de comunicações orais desses três grupos de pesquisa, das reuniões anuais dos cinco últimos anos, adotando o mesmo procedimento já mencionado. Este registro contou com a identificação dos seguintes itens: o GT a que se vinculava o trabalho, o título, as palavras-chaves e a problemática

situada no resumo. Dessa forma, dos 370 trabalhos de comunicações orais apresentados nesses três grupos, nas cinco últimas ANPEd. Desse conjunto, foram encontrados seis trabalhos relacionados com a temática pesquisada, os quais foram analisados os elementos conceituais articulados nos textos.

O estudo exploratório realizado viabilizou delinear um panorama das pesquisas produzidas acerca do tema, processo este que sinalizou a necessidade de buscar em outros espaços de referência que tratam da Extensão Universitária. Este é o desafio que se estabelece a partir das estratégias até então realizadas.

4ª PESQUISA: ESTUDO DA ARTE ACERCA DA “AUTONOMIA INTELECTUAL”

Este estado da arte teve como objetivo fazer um levantamento de trabalhos e pôsteres apresentados nas reuniões anuais da ANPEd, no Grupo de Trabalho de Formação de Professores (GT08), no período entre 2006 e 2010, acerca do tema “autonomia intelectual”^v. A escolha da ANPEd deu-se por ser um dos eventos mais importantes e representativos no campo da pesquisa em Educação instituídos no Brasil, tornando-se uma referência no acompanhamento da produção científica na área.

No que tange às estratégias adotadas, foi realizada uma pesquisa no site da ANPEd, em cada um dos links das reuniões dos últimos 5 anos: 29ª, 30ª, 31ª, 32ª e 33ª reunião, separadamente. O passo seguinte foi acessar o GT 08, registrar todas as comunicações orais e pôsteres apresentados em cada ano em documento digital, ao mesmo tempo em que foi acessado o resumo via Internet. No documento digital, registraram-se todos os trabalhos (comunicações orais e pôsteres). Posteriormente, foram selecionados os que tratavam da temática sobre “autonomia intelectual”. Com os resumos, visualizados no próprio site, o critério de análise foi verificar se havia o tema em questão nos seguintes locais: título, palavras-chave e conteúdo do texto; respectivamente. Quando o tema não aparecia logo no título, imediatamente ia-se às palavras-chave, onde geralmente já sinalizava a presença ou não do que se procurava. A leitura do conteúdo do resumo corroborava com o que tinha nas palavras-chave, sinalizando, mesmo que brevemente, a perspectiva conceitual dos referenciais selecionados ou adotados pelos próprios autores do trabalho em análise.

Ocorreu, algumas vezes, de encontrar o tema selecionado somente no conteúdo textual do resumo e não nas palavras-chave e título. Compreendeu-se que, a partir das palavras-chave, é

possível identificar os temas principais que são tratados nos trabalhos em sua íntegra, facilitando nossa busca dos assuntos de interesse. No entanto, muitos trabalhos não apresentavam palavras-chave e, em outros, elas não eram suficientemente claras para antecipar ao leitor sobre o que se tratava a pesquisa. O resultado dessa pesquisa de “estado da arte”, acerca do tema “autonomia intelectual”, pode ser visualizado no quadro que segue:

Tabela 2 - Trabalhos da ANPEd Nacional - GT 08 “Formação de Professores” Estado da Arte do tema “autonomia intelectual”							
Reuniões anuais		Comunicação oral			Pôster		
	Nº de trabalhos da reunião	Nº de trabalhos	Nº de trabalhos sobre o tema	Nº de trabalhos que <u>aproximam</u> do tema	Nº de Trabalhos	Nº de trabalhos sobre o tema	Nº de trabalhos que <u>aproximam</u> do tema
33 ^a	24	21	0	0	3	0	0
32 ^a	79	21	0	0	58	0	0
31 ^a	26	18	0	1	8	0	0
30 ^a	39	31	0	0	8	0	0
29 ^a	42	28	0	0	14	0	0
TOTAL	210	119	0	1	91	0	0

Fonte: Rossetto, 2009.

Apresenta-se esse quadro como sugestão para destacar os resultados do procedimento de busca e, também, para obter uma visão ampla dos achados, permitindo esboçar um panorama, numa tentativa de chegar a uma possível representação e entender o estado atual do campo no que diz respeito à “autonomia intelectual”.

Dessa forma, pode-se dizer que, dos 210 trabalhos apresentados no GT 08, nas cinco últimas ANPEd Anuais, 119 foram comunicações orais e 91 foram pôsteres. Das 119 comunicações orais, nenhuma tratou sobre “autonomia intelectual” e, apenas uma se aproximou do tema ao falar sobre “autonomia do professor”. Dos 91 pôsteres analisados, nenhum tratou sobre o tema e, nem mesmo houve aproximações. A partir desses achados, pode-se concluir que ainda existe um significativo silêncio acerca do tema analisado, o que sugere a necessidade de pesquisa na área da formação de professores sobre o mesmo.

CONCLUSÃO

Neste trabalho foi proposta a discussão a partir dos diferentes caminhos, das estratégias adotadas, das possibilidades e dos desafios que circunscrevem a produção do estado da arte. As trajetórias individuais de pesquisas, aqui apresentadas, sinalizam escolhas e sistematizações

representativas do momento de elaboração de projetos de tese. É possível enfatizar que o processo de elaboração do estado da arte permanece em construção, considerando sua inerência à produção das teses.

O intuito de compartilhar os percursos realizados para constituir o estado da arte foi suscitado, em grande parte, pelas dificuldades encontradas neste processo de sistematização de busca, bem como por reconhecer a necessidade de fomentar discussões acerca de caminhos possíveis para a constituição de trabalhos dessa natureza. Em decorrência das reflexões estabelecidas durante esse processo, é possível inferir e indicar alguns aspectos considerados importantes de serem destacados no estado da arte:

- Demarcação do objeto de investigação relativo à pesquisa que se pretende realizar, ou seja, o tema central da tese e os conceitos dele decorrentes. A necessidade da realização de um estudo exploratório com o intuito de reconhecer a amplitude do território a ser investigado. Isto viabiliza a identificação de fontes de consultas, acervos e locais de busca.
- O desafio de contemplar a totalidade de produções sobre os temas investigados, devido à quantidade de trabalhos produzidos no campo da Educação, constituiu-se em uma ação complexa de busca e de análise, dada a relatividade e a incompletude inerente às pesquisas desse cunho. Isto exigiu das pesquisadoras a necessidade de optar pelo aprofundamento de leituras, em detrimento de dar conta de um grande volume de publicações.
- A exigência de uma delimitação mais acurada se coloca como substancial para o desenvolvimento do estado da arte. Para tanto, ressalta-se a importância da adoção de critérios que irão balizar a demarcação dos locais de busca. Estes critérios precisam considerar a referência e a relevância para o campo investigado.
- A seleção dos trabalhos do estado da arte pode ser realizada a partir de descritores relativos aos temas que o circunscrevem, da identificação do título, das palavras-chaves e dos resumos. Tendo em vista que os resumos, muitas vezes, apresentam fragilidades, facilitando equívocos na compreensão sobre o assunto tratado, com isso é imprescindível à leitura do trabalho na sua íntegra.
- A análise do *corpus* exige um processo de imersão nos trabalhos coletados com o intuito de subtematizar para aprofundar os estudos e tecer conclusões.

Numa dimensão conclusiva, a realização do estado da arte constitui-se em um processo indispensável à produção de uma tese, subsidiando a argumentação e a legitimidade da pesquisa a ser desenvolvida. Enfatizamos sua potencialidade para ampliar o conhecimento sobre a temática da tese, impulsionando aberturas para novas reflexões sobre o objeto pesquisado. Por fim, espera-se que as questões teóricas e metodológicas abordadas neste texto fomentem discussões relativas à produção do estado da arte.

REFERÊNCIAS

BRZEZINSKI, I; GARRIDO, E. Análise dos trabalhos do GT formação de professores: o que revelam as pesquisas do período 1992-1998. **Revista Brasileira de Educação**, p. 82-100, set/out/nov/dez, 2001.

CONTRERAS, J. **Autonomia docente**. Tradução de Sandra Trabucco Valenzuela. São Paulo: Cortez, 2002.

CUNHA, M. I; BROILO, C.. **Pedagogia universitária e produção de conhecimento**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. (2007). As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Revista Educação e Sociedade**, São Paulo, ano 23, n. 79, p.257-272, ago. 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf>> Acesso em: 29 mar..

FIGHERA, A. C. M.. Movimentos Formativos do Docente Universitário do Curso de Língua Estrangeira: desafios à Pedagogia Universitária. **Projeto de Tese**. Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS). Programa de Pós-Graduação em Educação, 2010.

MESSINA, G. **Estudio sobre el estado da arte de La investigacion acerca de La formación docente en los noventa**. Organización de Estados IberoAmericanos para La Educación, La Ciencia y La Cultura. In: REÚNION DE CONSULTA TÉCNICA SOBRE INVESTIGACIÓN EN FORMACIÓN DEL PROFESSORADO, México, 1998.

POWACZUK, A. C. H.. Movimentos da professoralidade universitária: a tessitura da docência. **Projeto de Tese**. Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS). Programa de Pós-Graduação em Educação, 2008.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T.. **As pesquisas denominadas do tipo "estado da arte" em educação**. Diálogo Educ., Curitiba, v. 6, n.19, p.37-50, set./dez. 2006.

ROSSETTO, A. R. G.. Atividade de estudo e autonomia intelectual no processo de formação do pesquisador. **Projeto de Tese**. Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS). Programa de Pós-Graduação em Educação, 2009.

SANTOS, E. A. G. S.. Dinâmica das Ações Extensionistas nos Processos Formativos de Professores da Educação Básica: a Tessitura de Redes de Relações entre Escola e Universidade.

Projeto de Tese. Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS). Programa de Pós-Graduação em Educação, 2009.

VYGOTSKI, L. S.: *Fundamentos de Defectología*, Obras Completas, Tomo V, Ed. Pueblo y Educación, Ciudad de la Habana, Cuba, 1989.

ZAZZÓ, R. *Los Débiles Mentales*. Editorial Fontanella S.A. Barcelona, 1973.
